

# BANESTES

Banestes S.A.

Banco do Estado do Espírito Santo

## Monitoramento de Rating

A **LFRating** comunica ao **Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo** e ao mercado que, em reunião de Comitê realizada no dia 17 de janeiro de 2012, foi confirmada a nota **A** - atribuída ao referido banco no Relatório de Rating emitido em 22 de Julho de 2008. A confirmação está baseada na avaliação dos aspectos econômico-financeiros do Banestes relativos ao terceiro trimestre de 2011, assim como nas demais informações que temos conhecimento até o momento da divulgação deste Relatório, cujos principais pontos descrevemos a seguir.

Janeiro de 2012, com dados contábeis do terceiro trimestre de 2011





Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte  
Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (55) 21-2210-2152  
Fax: (55) 21-2240-2828  
e-mail: info@lfrating.com

# A-

**PERSPECTIVA  
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

*O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.*

Analistas  
Joel Sant'Ana Júnior  
(55) 21-2210-2152  
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima  
(55) 21-2210-2152  
julio@lfrating.com

JANEIRO DE 2012  
REFERENTE AOS DADOS  
CONTÁBEIS DO TERCEIRO  
TRIMESTRE DE 2011

## MONITORAMENTO DE RATING

# BANESTES

## Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

### PANORAMA CONJUNTURAL - TERCEIRO TRIMESTRE 2011

#### ASPECTOS RELEVANTES NA ECONOMIA MUNDIAL

- 1 A ONU espera um crescimento de 3,3% da economia mundial em 2011. Este crescimento, diferente de outros anos, será liderado pelos países em desenvolvimento. Para 2012 a expectativa é de um crescimento de até 3,6%, também originado no grupo destes países, em especial pelas grandes economias da Ásia e da América Latina, especialmente às da China e do Brasil.
- 2 O crescimento da China e Índia ainda estarão em média em fantásticos 7,3% em 2011 e de 7,2% em 2012, ainda que isto represente uma redução do 9,1% em relação ao que foi registrado em 2010.
- 3 As economias desenvolvidas, envoltas em uma crise que já dura cerca de três anos, terão um crescimento "modesto e desigual". Ainda segundo a ONU, a Eurozona crescerá, em média, 1,6% em 2011 e 2012. Deste grupo, a Alemanha crescerá 2,9% em 2011, quase uma exceção, pois os países mais afetados pela crise fiscal, como a Grécia, Irlanda, Portugal e Espanha, ainda vão se manter em recessão e, na melhor hipótese, registrarão baixas taxas de crescimento.
- 4 Para as duas maiores economias do mundo o crescimento esperado pela ONU é de 2,5% para os EUA e 0,7% para o Japão em 2011 (*ainda sob efeito do terremoto que devastou boa parte de sua economia*) e de 2,8% para ambas em 2012.
- 5 O Brasil se mantém no grupo dos países que sentiram pouco os efeitos da crise nos EUA e Europa. A expectativa para 2011 é de um crescimento do PIB de 3,5%, ainda que com um aumento da inflação para indesejáveis 6,5% no ano. Beneficiado por medidas que dinamizaram a economia interna, o País viu o desemprego formal descer a níveis muito baixos historicamente (6,0%) e a renda média crescer, em especial em faixas de população de maior potencial de consumo.
- 6 A taxa básica de juros começou a partir do 2º sem. 11 uma corrida descendente, mas ainda gera uma taxa real anual muito elevada, em torno de 5%. O total de empréstimos do Sistema Financeiro deverá passar, pela primeira vez, de R\$ 2 trilhões, um crescimento de quase 20% em 12 meses e uma equivalência de 47,5% do PIB.

#### FATOS IMPORTANTES OCORRIDOS NO PERÍODO

- 1 Em 30.set.11 o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) tinha um saldo de cerca de R\$ 8,5 bilhões (cerca de 30% de seu Patrimônio Líquido) aplicados no Sistema em carteiras de crédito compradas e depósitos a prazo. Quase todos os bancos emitiram os DPGEs e 26 venderam algum ativo ao Fundo. Sua atuação se intensificou a partir de 2010 com a redução das operações de cessão de crédito e a necessidade de *funding* por parte dos bancos menores.
- 2 O período viu o crescimento das provisões para devedores duvidosos, mas não exatamente da inadimplência nos mesmos níveis, o que sugere uma atitude de cautela por parte dos bancos, que veem no recrudescimento do crédito um sinal de alerta para perdas por inadimplência.

*As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.*

*Número sequencial deste monitoramento: 4/6*



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte  
Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (55) 21-2210-2152  
Fax: (55) 21-2240-2828  
e-mail: info@lfrating.com

# A-

**PERSPECTIVA  
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

*O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.*

Analistas  
Joel Sant'Ana Júnior  
(55) 21-2210-2152  
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima  
(55) 21-2210-2152  
julio@lfrating.com

JANEIRO DE 2012  
REFERENTE AOS DADOS  
CONTÁBEIS DO TERCEIRO  
TRIMESTRE DE 2011

## MONITORAMENTO DE RATING

# BANESTES

## Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- 3 As Letras Financeiras (LF), tipo de debênture de Banco sem compulsório, já acumulava cerca de R\$ 134,2 bilhão em nov.11, mas poderia ser bem mais caso todas as questões legais que rondam este título estivessem resolvidas. Ainda não está consolidada a possibilidade de um banco adquirir LF emitidas por outro banco em uma emissão primária. Apesar do BACEN não ver problemas, o registro no CETIP ainda não tem sido possível. Por conta disso, apenas cerca de 0,4% das emissões de LF foram emissões públicas. Do total de recursos captados pelo Sistema apenas 9% é representado por LF.
- 4 Somente em ago.11 começou a funcionar a Central de Cessão de Crédito (C3), que se propõe a regularizar o sistema de compra e venda de ativos de crédito entre bancos. Como todas as operações de cessão de crédito vão ter que ser registradas na C3, espera-se que essa transparência reanime este mercado, parado desde os acontecimentos com o PanAmericano, em nov.10. A Central já tinha registrado em seus controles 13,153 milhões de contratos de créditos, somando cerca de R\$ 80 bilhões. Desse total, 60% era representado por créditos consignados e o restante em financiamentos de veículos. Todas as operações de cessão de crédito que envolvam empréstimos consignados e financiamentos de veículos, incluindo os ativos que estão em FIDCs, devem ser registradas na C3. Em 2012 a C3 deverá registrar também operações de crédito pessoal e imobiliário, alcançando cerca de R\$ 130 bilhões de ativos. Com isto, o sistema de cessões deve voltar à normalidade existente antes de nov.10. Até agora, são 55 os bancos que estão na C3, 74,5% vendendo e 25,5% comprando. As novas regras de contabilização de cessões contidas na Res. 3.533/08 deverão entrar em vigor em jan.12, reforçando a segurança desta área tão importante para os bancos médios e pequenos.
- 5 O crédito consignado, principal nicho de bancos médios e pequenos, deverá alcançar cerca de R\$ 180 bilhões de saldo em 31.dez.11. Isto equivale a 4% do PIB, com uma concentração elevada depois da entrada dos grandes bancos mais fortemente no segmento. Os cinco maiores bancos detêm cerca de 57% deste total.
- 6 Depois de quase um ano da adoção das chamadas medidas macroprudenciais, um conjunto de regras para conter a forte elevação do crédito ao consumo e, por conseguinte, a pressão inflacionária, o Governo começou o que chamou de "desmonte" (Circ. 3.563/11) e reduziu de 16,5% para 11% os níveis de exigência de capital próprio dos bancos para operações de CDC de 25 a 36 meses, de crédito consignado de 37 a 60 meses e de *leasing* e financiamento de automóveis. Ainda está prevista a redução dos níveis de exigência de capital para outras modalidades de crédito aumentadas em 2010, como crédito consignado e CDC para prazos acima de 60 meses e redução do recolhimento compulsório dos bancos sobre depósitos à vista e a prazo. As medidas adotadas em 2010, no entanto, tornaram os bancos pequenos e médios mais sólidos hoje do que estavam em 2008. Elas obrigaram os bancos a serem mais conservadores, a reduzir a alavancagem em crédito e diminuir o prazo dos financiamentos das carteiras de consignado e veículos, preservando sua estrutura de um movimento que poderia ser muito maléfico ao Sistema, agora que vemos o prolongamento da crise financeira mundial.

*As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.*

*Número sequencial deste monitoramento: 4/6*

# A-

**PERSPECTIVA  
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

*O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.*

Analistas  
Joel Sant'Ana Júnior  
(55) 21-2210-2152  
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima  
(55) 21-2210-2152  
julio@lfrating.com

JANEIRO DE 2012  
REFERENTE AOS DADOS  
CONTÁBEIS DO TERCEIRO  
TRIMESTRE DE 2011

## MONITORAMENTO DE RATING

# BANESTES

## Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

### PRINCIPAIS ASPECTOS NÃO FINANCEIROS

- 1 Constituído nos anos 30, o BANESTES é uma instituição financeira pública estadual, controlada pelo Estado do Espírito Santo, onde possui a maior rede bancária do Estado, posicionando-se como única instituição financeira com agências em todos os seus setenta e oito municípios. O BANESTES é uma sociedade anônima de capital aberto, organizado sob a forma de banco múltiplo e, nesse sentido, tem autorização para operar carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, arrendamento mercantil, administração de cartão de crédito e do programa de alimentação ao trabalhador - PAT. Atua também no mercado de câmbio, oferecendo produtos voltados, principalmente, ao financiamento de importações e exportações (ACCs, ACEs, cartas de crédito, etc.) e na administração de fundos de investimentos.
- 2 Com a finalidade de realizar suas operações de maneira mais eficiente, de forma a otimizar o investimento dos acionistas e, ao mesmo tempo, respeitar adequada relação risco/retorno, o Banco desenvolveu políticas de risco que têm como prioridade a determinação de limites operacionais e os procedimentos de controles inerentes à exposição ao risco. A propósito, considerando-se as posições classificadas na Carteira de *Banking*, apuradas conforme a metodologia *VaR (Value at Risk)*, em set.11 o BANESTES trabalhava com um *VaR* (referente a posições classificadas na carteira de negociação) de R\$ 16,3 milhões, equivalente a 2% do seu Patrimônio Líquido nessa data.
- 3 O Banco possui uma diretoria específica de gestão de riscos e controles internos, subordinada diretamente ao Diretor Presidente. Este setor funciona com unidades específicas para gestão e avaliação dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, sendo todas as unidades devidamente segregadas das áreas relacionadas a negócios. Subordinado ao Colegiado de Diretoria e, na sequência, ao Conselho de Administração da Instituição, o BANESTES trabalha também com um Comitê de Controles Internos e Riscos, que analisa e delibera sobre todos os assuntos pertinentes a essas matérias.
- 4 O Banco atua também um Conselho de Administração, que funciona com um mínimo de cinco e um máximo de nove membros, todos eleitos por Assembleia Geral e por ela destituíveis a qualquer tempo, com mandato unificado de dois anos. Compõem, obrigatoriamente, este Conselho, representantes dos funcionários e da Fundação BANESTES de Seguridade Social - BANESES, o Diretor Presidente do Banco e o Secretário de Estado da Fazenda do Estado do Espírito Santo, que preside o órgão.
- 5 A Diretoria do BANESTES é integrada por um mínimo de quatro e um máximo de sete membros, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho de Administração. Compõem esse colegiado um Diretor Presidente, um Diretor de Relações com Investidores e os demais, denominados Diretores qualificados pelas nomenclaturas de suas respectivas áreas, todos com mandato unificado de dois anos, sendo permitida a reeleição.
- 6 O Banco trabalha ainda um Conselho Fiscal em caráter permanente, composto por três membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral, podendo ser reeleitos. O Conselho Regional de Contabilidade do Espírito Santo tem o direito de indicar um representante para compor o Conselho Fiscal, na condição de membro efetivo, bem como seu respectivo suplente.

*As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.*

Número sequencial deste monitoramento: 4/6

# A-

**PERSPECTIVA  
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

*O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.*

Analistas  
Joel Sant'Ana Júnior  
(55) 21-2210-2152  
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima  
(55) 21-2210-2152  
julio@lfrating.com

JANEIRO DE 2012  
REFERENTE AOS DADOS  
CONTÁBEIS DO TERCEIRO  
TRIMESTRE DE 2011

## MONITORAMENTO DE RATING

# BANESTES

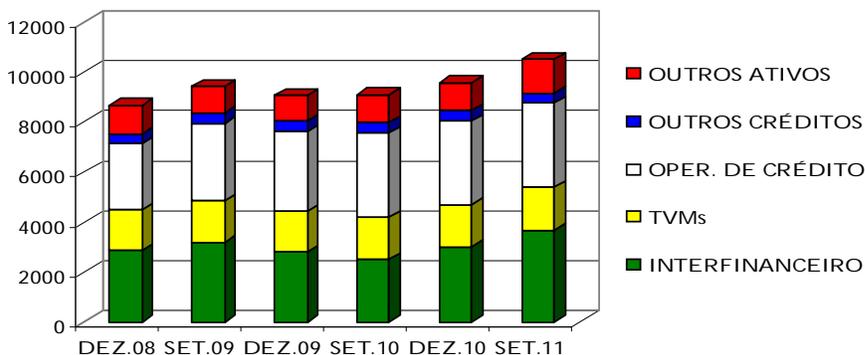
## Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

7 O Sistema Financeiro BANESTES possui um Guia de Conduta Ética que foi elaborado com a participação de todos os funcionários. Esse documento tem por objetivo buscar o contínuo aprimoramento do comportamento de seus colaboradores e consolidar a imagem da Instituição na sociedade. Assim, reúne os princípios que deverão orientar a conduta humana dentro da Organização, a tomada de decisões e a forma de ser e de agir, respeitando as diferenças individuais e as diversidades culturais.

### DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO / TERCEIRO TRIMESTRE DE 2011

1 Em set.11 os Ativos do Banco alcançaram o valor de R\$ 10.510 milhões, registrando um crescimento de 9,5% sobre dez.10. No final do período verificou-se que, enquanto as Aplicações Interfinanceiras haviam evoluído 22%, os TVMs cresceram 2% e as Operações de Crédito mantiveram-se estáveis. Apesar dessa evolução irregular, as participações de cada uma dessas rubricas na composição das contas ativas permaneceu praticamente estável em relação a dez.10: 35%, 16% e 32%. Observe-se ainda que, em função das expectativas de uma conjuntura permeada de incertezas, o Banco deu sequência à postura conservadora adotada em períodos anteriormente, contendo as operações de crédito e, em contrapartida, reforçando a posição do Caixa Livre (R\$ 2.160 milhões para R\$ 2.827 milhões).

#### EVOLUÇÃO DAS CONTAS ATIVAS - R\$ MM



2 No encerramento do 3º. trim.11 o Banco manteve sua carteira de crédito na fixa de R\$ 3.360 milhões (liquida de PDD). Desse total, concentrava uma parcela equivalente a 13,5% nos cinco maiores tomadores: 5,7% no maior, 3% no segundo, 2,5% no terceiro, 1,5% no quarto e 0,8% no quinto. Considere-se que os três maiores devedores - todos instituições financeiras - tinham operações com o Banco resultantes de negócios realizados via cessões de recebíveis com coobrigação, classificadas no nível de risco AA. Na sequência, os cinco tomadores seguintes representavam uma parcela equivalente a 3,7% e os dez seguintes a 5,7% da carteira. Assim, os vinte maiores clientes de crédito absorviam 23% da carteira e todos os demais 77%, composição que caracteriza uma adequada diversificação.

3 Em relação aos níveis de risco determinados pela Res. 2.682 do BACEN, o panorama pouco se alterou, permanecendo favorável ao Banco: 54% das operações estavam classificadas no nível de risco AA, 22% no A, 10% no B, 5% no C e 9% em níveis inferiores. Quanto a

*As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.*

Número sequencial deste monitoramento: 4/6

# A-

**PERSPECTIVA  
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

*O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.*

Analistas  
Joel Sant'Ana Júnior  
(55) 21-2210-2152  
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima  
(55) 21-2210-2152  
julio@lfrating.com

JANEIRO DE 2012  
REFERENTE AOS DADOS  
CONTÁBEIS DO TERCEIRO  
TRIMESTRE DE 2011

## MONITORAMENTO DE RATING

# BANESTES

## Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

prazos de vencimentos, 2% dos recebíveis estavam vencidos a mais de quinze dias, 52% tinha prazo de resgate no curto prazo (25% em até três meses e 27% entre três e doze meses) e 46% em mais de um ano (34% entre um e três anos e 12% em mais de três anos).

- 4 As operações de crédito envolvendo financiamentos imobiliários continuaram recuando, atingindo R\$ 36 milhões em set.11. Essa linha é regulamentada por normas específicas do Sistema Financeiro de Habitação (SFH) e, nesse sentido, as operações são garantidas por hipoteca em 1º grau dos imóveis financiados e contam, adicionalmente, com seguros que cobrem riscos de morte e invalidez permanente do devedor, assim como danos físicos do imóvel financiado.
- 5 Em períodos passados o BANESTES comprou operações de créditos consignados de outras instituições financeiras, com taxas prefixadas e prazos máximos de sessenta meses, todas contratadas com coobrigação dos cedentes. Essas operações estão registradas na carteira de crédito pelo valor futuro, retificadas pelas rendas a apropriar e contabilizadas no resultado, segundo o regime de competência. Abaixo podemos observar o demonstrativo das movimentações ocorridas nessa carteira nos 3º/2º.trims.11:

Banestes Múltiplo		
Período	30/09/2011	30/06/2011
Saldo no Início do Trimestre.....	540.806	597.255
(+) Novas Aplicações.....	-	-
(-) Amortizações e Recompras.....	76.742	77.614
(+) Rendas Apropriadas.....	17.720	21.165
Saldo no Final do Trimestre.....	481.784	540.806

- 6 Em 25.out.11, o Banco Central do Brasil, decretou a liquidação extrajudicial do Banco Morada S.A., confirmando a situação de insolvência do banco e a prática de violação das normas legais disciplinadoras da atividade da empresa, atestando a existência de passivo a descoberto e a inviabilidade de normalização dos negócios da empresa. Nessa data, o BANESTES detinha operações de aquisição de créditos consignados com coobrigação do cedente com a mencionada Instituição. O valor presente das operações em 30.set.11 era de R\$ 28,8 milhões. O fluxo de recursos que o Banco Morada deveria repassar ao BANESTES, desde 28.abr.11, data da intervenção, até 30.set.11 era de R\$ 6.479 mil, tendo sido efetivamente repassado o valor de R\$ 3.072 mil (R\$ 1.193 mil referentes a repasses e R\$ 1.879 mil a liquidações antecipadas). Assim, conforme premissas da Res. 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional, o BANESTES constituiu a respectiva provisão no montante de R\$ 20.185 mil, o que representou 70 % do saldo base da operação,
- 7 Em relação às captações, o destaque continuou sendo a conta de Depósitos que, embora evoluindo apenas 3% no período, atingiu o montante de R\$ 5,8 bilhões e contribuiu com uma parcela equivalente a 55% dos passivos do Banco. Em contrapartida, sem grandes pressões para levantar recursos adicionais, o Banco manteve suas Captações no Mercado Aberto ao nível de R\$ 2,6 bilhões, valor 3% superior à posição de dez.10 e equivalente a 26% de seus passivos, contra 27% no início do exercício.

*As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.*

Número sequencial deste monitoramento: 4/6

# A-

**PERSPECTIVA  
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

*O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolvem a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.*

Analistas  
Joel Sant'Ana Júnior  
(55) 21-2210-2152  
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima  
(55) 21-2210-2152  
julio@lfrating.com

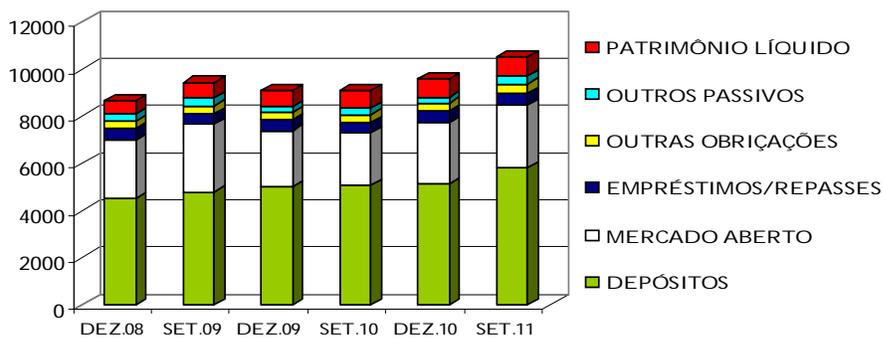
JANEIRO DE 2012  
REFERENTE AOS DADOS  
CONTÁBEIS DO TERCEIRO  
TRIMESTRE DE 2011

## MONITORAMENTO DE RATING

# BANESTES

## Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PASSIVAS - R\$ MM



- 8 Ainda em relação à carteira de Depósitos, o BANESTES continuou trabalhando com uma composição bastante diferenciada. Assim, em set.11, a exemplo do que tem ocorrido em períodos anteriores, mas diferentemente do *modus operandi* da maior parte de instituições financeiras de porte semelhante, essa carteira manteve-se assim constituída: Depósitos a Prazo (57%), Depósitos de Poupança (26%) e Depósitos à Vista (17%).
- 9 Outra importante e tradicional fonte de captação, rotineiramente utilizada por outras instituições, os Depósitos Interfinanceiros, permaneceram, também em set.11, com uma parcela apenas simbólica, de R\$ 8 milhões, equivalentes a 0,14% da carteira total. Deve ser ainda observado que uma fatia de 30% dos Depósitos Totais foi gerada via Depósitos Judiciais, cujos valores permanecem sob responsabilidade do Banco por tempo indeterminado, até decisão judicial.
- 10 Fortemente influenciada por essa estrutura (alta participação dos Depósitos Judiciais/de Poupança/à Vista), em set.11 essa carteira era integrada por uma parcela de 40% de captações sem prazo de vencimento determinado, 32% com vencimentos de até três meses, 5% de três e doze meses, 7% de um e três anos e 16% em prazos superiores a três anos.
- 11 Sob o aspecto concentração, observamos que tanto os depósitos à vista quanto os depósitos de poupança, como é normal, estavam diluídos entre um grande número de aplicadores. Em relação aos depósitos a prazo, verificou-se que os cinco maiores investidores, todos ligados ao Governo do Estado do Espírito Santo, detinham 32% da carteira. Os quinze maiores clientes seguintes possuíam 9% da carteira de depósitos a prazo, sendo 6,8% também captado junto a empresas ligadas ao Governo do Estado e 2,2% junto a outros investidores.
- 12 Durante o período encerrado em set.11, o BANESTES contabilizou Receitas Financeiras de R\$ 955 milhões, 6% superiores ao valor apurado em igual semestre do ano anterior. Nesses nove primeiros meses, influenciadas pelo forte crescimento das Despesas de Captação (+22%) e pela Provisão para Créditos em Liquidação (+33%), as Despesas Financeiras cresceram 21%, pressionando o Resultado Financeiro, que ficou em apenas R\$ 213 milhões, nível 26% inferior ao valor apurado em set.10. Assim, embora a Direção do Banco tenha conseguido reduzir o volume das despesas de custeio (-5% em relação às de igual período anterior), o Lucro Líquido caiu para R\$ 51 milhões, 55% inferior ao resultado obtido no

*As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.*

Número sequencial deste monitoramento: 4/6

# A-

**PERSPECTIVA  
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

*O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.*

Analistas  
Joel Sant'Ana Júnior  
(55) 21-2210-2152  
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima  
(55) 21-2210-2152  
julio@lfrating.com

JANEIRO DE 2012  
REFERENTE AOS DADOS  
CONTÁBEIS DO TERCEIRO  
TRIMESTRE DE 2011

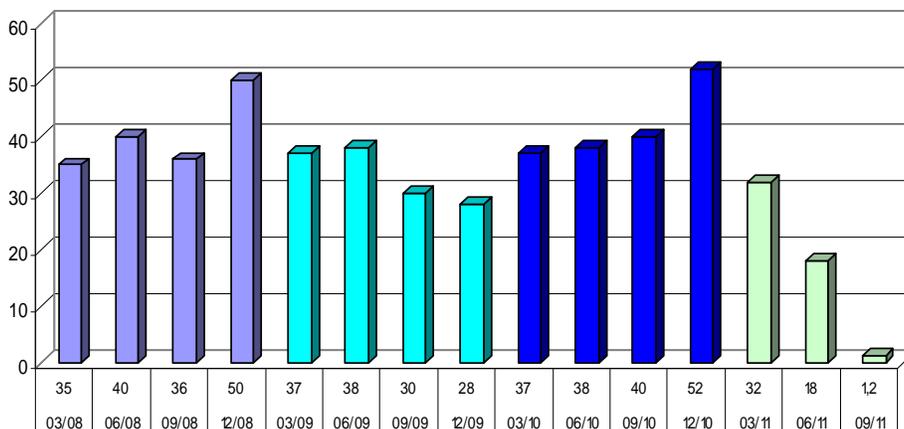
## MONITORAMENTO DE RATING

# BANESTES

## Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

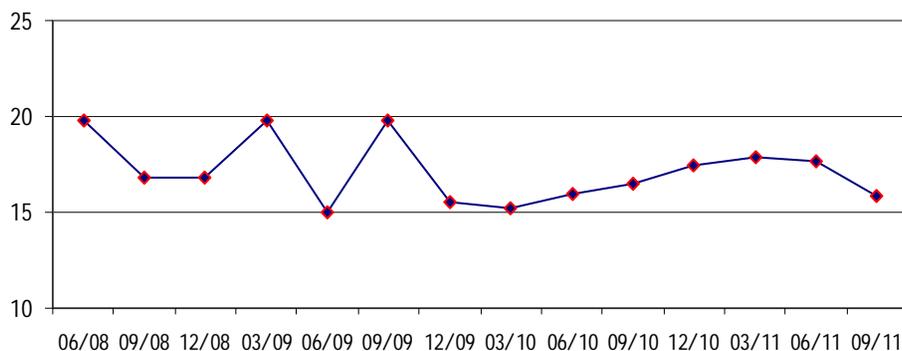
período jan/set.10. Em consequência, a Margem Líquida caiu de 13% para 5,4% e a Rentabilidade Anualizada de 25,1% para 13,8%.

### EVOLUÇÃO DE RESULTADOS TRIMESTRAIS - R\$ MM



**13** Revelando uma posição mais conservadora, adequada às expectativas conjunturais do Banco, os indicadores relacionados na página 11/13 mostram, em set.11, um Caixa Livre sensivelmente mais fortalecido e bons níveis de Liquidez/Solvência. Por outro lado, indicadores desfavoráveis, como Rentabilidade em queda, Índice de Basileia levemente decrescente, Alavancagem Patrimonial alta e Inadimplência elevada complementam um quadro geral ainda satisfatório, mas em declínio.

### EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE BASEILIA - %



As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 4/6



# BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

## ESTRUTURA PATRIMONIAL

R\$	30.SET.11	31.DEZ.10	30.SET.10	31.DEZ.09	30.SET.09	31.DEZ.08
<b>TOTAL DE ATIVOS</b>	<b>10.509.737.877</b>	<b>9.601.499.217</b>	<b>9.113.422.382</b>	<b>9.094.267.501</b>	<b>9.424.042.716</b>	<b>8.680.365.336</b>
DISPONIBILIDADES	147.918.779	120.480.446	124.114.157	112.285.768	133.917.603	175.815.991
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS	3.670.269.242	3.010.264.327	2.497.646.510	2.801.414.721	3.185.369.942	2.850.339.405
<i>Aplicações em Mercado Aberto</i>	3.665.138.970	2.992.866.036	2.465.794.802	2.770.792.903	3.115.000.478	2.780.412.591
<i>Aplicações em CDI</i>	5.130.272	17.398.292	31.851.707	30.621.818	70.369.463	69.926.814
TÍTULOS E DERIVATIVOS	1.728.430.686	1.690.949.759	1.692.057.832	1.649.471.132	1.667.554.523	1.639.690.463
<i>Operações Compromissadas</i>	805.377.245	567.092.991	704.198.271	714.608.906	706.919.874	609.687.507
<i>Títulos de Renda Fixa - Carteira Própria</i>	866.278.429	1.070.095.425	909.628.000	825.120.733	806.723.475	928.161.048
<i>Vinculados ao Banco Central</i>	0	0	0	0	0	0
<i>Vinculados a Prestação de Garantias</i>	24.924.627	30.139.918	31.740.921	55.108.444	83.992.909	62.701.533
<i>Instrumentos Financeiros Derivativos</i>	329.070	425.980	325.787	247.316	704.820	492.023
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	562.636.446	479.309.846	475.228.558	400.701.371	409.443.302	385.991.501
CRÉDITOS VINCULADOS SFH/FCVS	149.117.273	144.540.214	147.279.424	134.067.069	116.805.169	116.226.952
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E LEASING	3.359.641.383	3.358.933.464	3.394.209.001	3.175.805.032	3.109.964.302	2.642.819.107
<i>Empréstimos e Títulos Descontados</i>	2.540.241.507	2.487.411.513	2.559.118.092	2.332.659.457	2.230.174.736	1.853.171.624
<i>Financiamentos</i>	874.408.788	896.379.274	897.933.528	927.169.924	914.113.462	777.210.714
<i>Arrendamento Mercantil</i>	111.220.739	126.142.152	131.131.206	129.350.523	127.928.452	123.652.608
<i>Provisão para Créditos em Atraso</i>	(174.357.575)	(159.171.717)	(202.300.620)	(221.157.984)	(168.999.418)	(115.858.877)
CÂMBIO	252.501.403	196.550.084	200.709.627	227.075.223	231.397.144	324.820.922
OUTROS CRÉDITOS	415.865.924	418.301.912	404.575.923	430.396.324	412.953.498	401.817.332
OUTROS VALORES E BENS	34.827.170	24.425.685	28.741.879	18.278.125	16.379.234	16.767.249
ATIVO PERMANENTE	188.529.572	157.743.481	148.859.471	144.772.735	140.257.998	126.076.414
<b>TOTAL DE PASSIVOS</b>	<b>10.509.737.877</b>	<b>9.601.499.217</b>	<b>9.113.422.382</b>	<b>9.094.267.501</b>	<b>9.424.042.716</b>	<b>8.680.365.336</b>
DEPÓSITOS TOTAIS	5.796.477.976	5.113.508.984	5.088.534.604	5.016.425.322	4.794.179.865	4.517.956.779
<i>Depósitos à Vista</i>	969.520.363	997.714.690	958.280.416	971.696.328	879.803.890	1.015.862.408
<i>Depósitos de Poupança</i>	1.532.828.030	1.341.057.269	1.260.042.111	1.086.575.931	1.032.080.751	975.945.947
<i>Depósitos Interfinanceiros</i>	7.950.000	3.900.000	10.900.000	11.606.886	25.401.924	22.899.503
<i>Depósitos a Prazo</i>	3.285.877.316	2.770.244.709	2.859.124.231	2.945.818.390	2.856.303.816	2.501.198.929
<i>Depósitos em Moeda Estrangeira</i>	302.267	592.316	187.846	727.787	589.485	2.049.991
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	2.684.597.678	2.625.898.963	2.197.660.853	2.375.332.946	2.860.865.978	2.473.964.411
<i>Carteira Própria</i>	803.596.862	565.899.854	702.663.277	712.823.867	705.055.162	608.128.243
<i>Carteira de Terceiros</i>	1.881.000.816	2.059.999.109	1.494.997.576	1.662.509.078	2.155.810.816	1.865.836.168
REC. ACEITES CAMBIAIS E DEBÊNTURES	42.679.888	30.050.789	27.625.865	8.576.056	18.043.882	35.730.585
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	63.642.631	13.905.640	61.206.010	15.812.233	66.915.135	12.565.825
OBRIGAÇÕES EMPRÉSTIMOS E REPASSES	501.244.450	464.683.681	440.266.330	451.705.472	443.718.932	513.130.673
DERIVATIVOS	865	671	0	0	0	0
CÂMBIO	220.429.727	197.717.251	204.350.681	229.237.180	238.698.258	265.475.188
OUTRAS OBRIGAÇÕES	388.942.728	362.998.170	342.391.098	329.431.639	337.602.652	285.599.361
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	1.313.067	1.130.640	1.009.663	1.063.182	1.145.890	1.209.728
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	810.408.867	791.604.427	750.377.277	666.683.470	662.872.123	574.732.786
<i>Capital Social</i>	694.000.000	436.367.910	436.367.910	436.367.910	436.367.910	436.367.910
<i>Lucros Acumulados</i>	(10.553.696)	72.861.558	30.209.928	45.416.842	21.451.101	73.481.164
Coobrigações	10.453.056	11.082.625	28.013.939	31.912.117	36.556.907	8.055.750
Avais e Fianças	0	0	0	0	0	0
Créditos em Write Off	481.239.648	404.379.507	385.296.300	0	290.982.361	252.528.896



# BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

## DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

R\$	JAN-SET /10	JAN-DEZ /10	JAN-SET /10	JAN-DEZ /09	JAN-SET /09	JAN-DEZ /08
<b>RECEITAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA</b>	<b>955.288.168</b>	<b>1.192.566.747</b>	<b>900.102.741</b>	<b>1.223.668.884</b>	<b>902.309.929</b>	<b>1.134.109.736</b>
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	472.639.016	635.700.564	478.463.012	615.167.933	457.465.692	424.494.607
RENDAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	61.516.472	89.230.051	68.539.433	83.359.623	62.260.329	70.635.567
CRÉDITOS RECUPERADOS	20.533.096	34.106.914	26.488.049	18.517.844	9.724.596	28.873.204
RENDAS DE CÂMBIO	14.228.477	20.164.911	16.051.515	26.908.272	20.355.676	24.038.809
RECEITAS DE TESOURARIA	386.371.108	413.364.307	310.560.732	479.715.212	352.503.635	586.067.551
<b>DESPESAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA</b>	<b>(742.346.087)</b>	<b>(809.465.966)</b>	<b>(613.927.421)</b>	<b>(904.091.504)</b>	<b>(663.202.737)</b>	<b>(863.996.005)</b>
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - DEPÓSITOS	(537.223.224)	(591.355.677)	(441.185.026)	(611.968.878)	(474.236.355)	(699.317.332)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - EMPRÉSTIMOS	(11.535.531)	(16.032.339)	(12.065.726)	(19.363.269)	(15.088.229)	(17.793.946)
DESPESAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(44.728.976)	(63.280.856)	(48.384.756)	(57.195.395)	(42.859.263)	(50.082.322)
DESPESAS DE TESOURARIA	(1.181.702)	(1.801.614)	(1.665.748)	(3.195.742)	(461.290)	(159.862)
PROVISÃO PARA CRELI	(147.676.654)	(136.995.480)	(110.626.166)	(212.368.221)	(130.557.600)	(96.642.544)
<b>RESULTADO DA ATIVIDADE FINANCEIRA</b>	<b>212.942.081</b>	<b>383.100.781</b>	<b>286.175.319</b>	<b>319.577.380</b>	<b>239.107.191</b>	<b>270.113.731</b>
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(32.117.797)	(44.786.415)	(33.059.256)	(43.812.152)	(31.513.248)	(36.141.009)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES	3.749.795	11.394.509	7.040.971	12.048.411	7.036.071	6.449.401
RECEITAS DE SERVIÇOS	145.220.808	189.667.196	140.009.638	176.748.593	132.066.774	168.434.308
DESPESAS DE CUSTEIO	(281.152.843)	(351.386.065)	(260.046.969)	(313.227.331)	(228.657.475)	(308.975.504)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	(11.433.182)	28.202.507	6.232.432	20.111.829	16.696.730	62.140.122
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	(1.445.297)	3.034.394	937.698	(957.963)	(834.027)	1.435.920
PROVISÃO PARA IR E CS	(11.135.992)	(77.891.099)	(53.760.244)	(58.256.404)	(49.059.454)	(20.346.905)
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	(8.637.964)	(13.941.669)	(8.732.486)	(11.207.862)	(6.517.479)	(8.532.481)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	15.989.608	127.394.139	84.797.102	101.024.501	78.325.084	134.577.582
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>51.350.076</b>	<b>167.022.538</b>	<b>114.518.401</b>	<b>132.495.688</b>	<b>104.201.393</b>	<b>161.284.989</b>
<b>LUCRO TRIMESTRAL AJUSTADO</b>	<b>1.178.861</b>	<b>52.504.137</b>	<b>39.880.898</b>	<b>28.294.295</b>	<b>29.775.328</b>	<b>50.364.397</b>
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO - DRE	(12.078.489)	(14.664.210)	(10.910.719)	(14.028.199)	(10.343.973)	(10.986.754)
JUROS SOBRE O CAPITAL	(35.360.468)	(39.628.399)	(29.721.299)	(31.471.187)	(25.876.310)	(26.707.407)



# BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

## HIGHLIGHTS

	SET.10	DEZ.10	SET.10	DEZ.09	SET.09	DEZ.08
<b>CAPACIDADE DE PAGAMENTO</b>						
CAIXA LIVRE - R\$ mil	2.827.059	2.159.972	2.071.677	2.121.481	2.014.584	2.104.191
CAIXA LIVRE EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	348,8%	272,9%	276,1%	318,2%	303,9%	366,1%
LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO	0,59	0,54	0,52	0,52	0,52	0,55
SOLVÊNCIA	1,06	1,07	1,07	1,06	1,06	1,06
GERAÇÃO DE CAIXA - R\$ mil	5.284	59.904	43.527	35.515	33.312	56.035
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	30,7%	55,1%	48,8%	39,2%	40,2%	41,7%
MARGEM FINANCEIRA - R\$ mil	127.808	266.603	136.726	312.378	129.441	231.627
<b>QUALIDADE DO CRÉDITO</b>						
QUALIDADE DA CARTEIRA	7,88	8,13	7,91	7,99	8,06	8,33
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	8,6%	7,0%	8,2%	6,2%	6,1%	5,0%
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	38,4%	31,4%	39,7%	31,6%	30,6%	24,0%
PROVISÃO/INADIMPLÊNCIA	62,4%	75,9%	77,3%	121,6%	96,8%	96,7%
<b>RENTABILIDADE - %</b>						
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROE	13,8%	25,1%	21,5%	23,1%	29,1%	35,4%
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROA	1,1%	1,8%	1,5%	1,5%	1,6%	2,0%
SPREAD MÉDIO	0,5%	0,5%	0,5%	0,6%	0,5%	0,6%
ATIVOS QUE GERAM JUROS EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL	83,3%	83,9%	83,2%	83,9%	84,5%	82,2%
PASSIVOS QUE PAGAM JUROS EM RELAÇÃO AO PASSIVO TOTAL	76,6%	75,4%	74,6%	75,6%	76,8%	75,1%
<b>EFICIÊNCIA - R\$ mil (exceto Índice)</b>						
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA	0,93	0,67	0,69	0,70	0,69	0,70
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	20.823	20.332	20.917	19.529	19.116	16.465
DEPÓSITOS POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	37.157	32.160	32.619	32.157	30.732	29.529
LUCRO LÍQUIDO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO (*)	8	330	256	181	191	329
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FUNCIONÁRIO	1.249	1.447	1.455	1.210	1.014	881
DEPÓSITOS POR FUNCIONÁRIO	2.229	2.289	2.270	1.993	1.630	1.580
LUCRO LÍQUIDO POR FUNCIONÁRIO (*)	0,45	23,50	17,79	10,77	10,12	17,61
<b>ALAVANCAGEM</b>						
DOS PASSIVOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11,97	11,13	11,15	12,64	13,22	14,10
DA CARTEIRA DE CRÉDITO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4,01	4,08	4,35	4,57	4,50	4,38
DO IMOBILIZADO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,23	0,20	0,20	0,22	0,21	0,22
DO TOTAL RECURSOS EXTERNOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,30	0,26	0,28	0,35	0,35	0,58
ÍNDICE DE RISCO BASEADO EM ATIVOS - RBA - BASILÉIA	15,9%	17,5%	16,5%	15,5%	19,8%	16,8%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO REAL - R\$ mil (**)	656.568	634.724	577.433	481.796	472.867	380.371

(\*) Lucro Líquido Trimestral Ajustado

(\*\*) Ajustado por desp. diferidas, ágios/deságios, cred. tributários e excesso de provisionamento



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte  
Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (55) 21-2210-2152  
Fax: (55) 21-2240-2828  
e-mail: info@lfrating.com

# A-

**PERSPECTIVA  
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

*O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.*

Analistas  
Joel Sant'Ana Júnior  
(55) 21-2210-2152  
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima  
(55) 21-2210-2152  
julio@lfrating.com

JANEIRO DE 2012  
REFERENTE AOS DADOS  
CONTÁBEIS DO TERCEIRO  
TRIMESTRE DE 2011

## MONITORAMENTO DE RATING

# BANESTES

## Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

### INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DO AVALIADOR - LFRating

**LFRating** foi criada em 2002 como complemento dos serviços de avaliação de instituições financeiras e não financeiras que a Lopes Filho & Associados já realizava há 26 anos. É formada por profissionais de elevada experiência em avaliação corporativa, que uniram seus conhecimentos para prover o mercado brasileiro de serviços de análise de risco de todas as modalidades, baseados em três princípios fundamentais.

- independência entre o processo e o objeto de classificação;
- transparência dos fundamentos da classificação; e
- capacidade técnica e ética irreprovável de todos os envolvidos na classificação.

**LFRating** produz *ratings* de emissões de empresas nacionais, utilizando-se da *expertise* de seus analistas e de uma cultura formada ao longo de 34 anos em trabalhos de análises e avaliações de empresas, bancos e fundos de investimentos para os mais diversos propósitos.

Um *rating* emitido por **LFRating** é o resultado de uma criteriosa análise que envolve:

- uma definição precisa dos riscos envolvidos no objeto avaliado;
- a análise detalhada de uma extensa gama de informações estruturais, estratégicas e econômico-financeiras;
- um pormenorizado trabalho de *due diligence*, incluindo abrangente entrevista com os dirigentes e responsáveis pela emissão e pela administração das garantias; e
- um capacitado comitê de avaliação que definirá o *rating* adequado para expressar o entendimento da **LFRating** sobre o risco de crédito do avaliado.

A equipe de análise é especializada e formada por:

Cristina Meyer (empresas e títulos)  
Flávia Marins (cooperativas)  
Helio Darwich (bancos)  
João Batista Simões (empresas e títulos)  
Joel Sant'Ana Junior (empresas, títulos, fundos e cooperativas)  
José Luiz Marquez da Silva (empresas e títulos)  
Julio Flavio Souza Lima (bancos)  
Kleber Lemos (empresas e títulos)  
Paulo Frazão (empresas, títulos e gestão)  
Rodrigo Pires (empresas, títulos e fundos)  
Rubem Crusius (empresas e títulos)

O Comitê de *Rating* é presidido por Joel Sant'Ana Junior e formado por pelo menos dois analistas envolvidos na avaliação em questão, além de dois outros componentes, no mínimo. A escala utilizada para classificação de emissões diversas é baseada em nossa experiência e ajustada ao longo do tempo por fatos concretos que alterem a estrutura do Sistema Financeiro Nacional ou da Economia Brasileira.

*As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.*

Número sequencial deste monitoramento: 4/6



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte  
Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (55) 21-2210-2152  
Fax: (55) 21-2240-2828  
e-mail: info@lfrating.com

**A-**

**PERSPECTIVA  
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

*O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.*

Analistas  
Joel Sant'Ana Júnior  
(55) 21-2210-2152  
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima  
(55) 21-2210-2152  
julio@lfrating.com

JANEIRO DE 2012  
REFERENTE AOS DADOS  
CONTÁBEIS DO TERCEIRO  
TRIMESTRE DE 2011

## MONITORAMENTO DE RATING

# BANESTES

## Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

### ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATING - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS CONCEITO - MOEDA NACIONAL

NOTA

**AAA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem a mais alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com fortes bases patrimoniais, excelente política de crédito e histórico de resultados acima da média da indústria financeira. Sua capacidade de geração de caixa é diferenciada e não é seriamente afetada por mudanças nas condições econômicas e regulatórias possíveis de serem previstas.

**AA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

**A**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

**BBB**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

**BB**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam perda de alguns fatores de proteção financeira que podem resultar em inadequado nível de segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que dependem de mudanças favoráveis no ambiente econômico e regulatório que lhes permita honrar compromissos de maneira periódica.

**B**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam baixa capacidade para honrar compromissos financeiros regulares. A capacidade de gerar caixa está seriamente afetada por várias fragilidades em várias áreas. Ainda que estas instituições possam estar honrando os compromissos nas datas pactuadas, a continuidade deste procedimento depende grandemente de mudanças favoráveis nas condições econômicas e regulatórias, além de algum suporte externo.

**C**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam elevado risco de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com muitos sérios problemas e, a menos que algum suporte externo seja providenciado, elas não terão capacidade de honrar os compromissos financeiros assumidos.

**D**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa estão inadimplentes ou muito próximas de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com graves problemas de geração de caixa, exigindo imediato suporte externo de grande capacidade financeira.

*Obs.: Com o objetivo de diferenciar os bancos que apresentam diferenças sensíveis dentro do mesmo segmento de rating, LFRating acrescenta sinais de + ou - ao lado de cada nota entre AA e B.*

*As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.*

*Número sequencial deste monitoramento: 4/6*